



Introdução

Hemoculturas são essenciais para diagnosticar infecções de corrente sanguínea mas contaminações de coleta levam a tratamentos e gastos desnecessários. A contaminação ocorre quando 50% dos pares coletados tem microrganismos da pele. A Sociedade Americana de Microbiologia recomenda manter essa taxa abaixo de 3%. Na Unidade de Emergência Referenciada-UER do HC, a média antes do treinamento era de 4.4%.

Objetivo

Acompanhar e treinar a equipe de enfermagem da UER para reduzir a taxa de contaminação de coleta de hemoculturas.

Metodologia

Relato de experiência de treinamento realizado em agosto de 2023 por meio de parceria entre Lab. Microbiologia, BD e Enfermagem em Educação Continuada. As etapas foram: Acompanhamento da coleta, levantamento dos pontos de melhoria, discussão do plano de ação e intervenção educativa. Os dados foram coletados 4 meses antes e após a intervenção.

Resultados

Os pontos de melhoria identificados foram: tempo de antissepsia de 30 segundos com espera para secagem do antisséptico, priorização da inoculação de hemocultura, ordem da coleta de frascos e preenchimento da identificação do coletador no frasco. A contaminação de coleta reduziu de 4,4% para 2,6% após as intervenções.

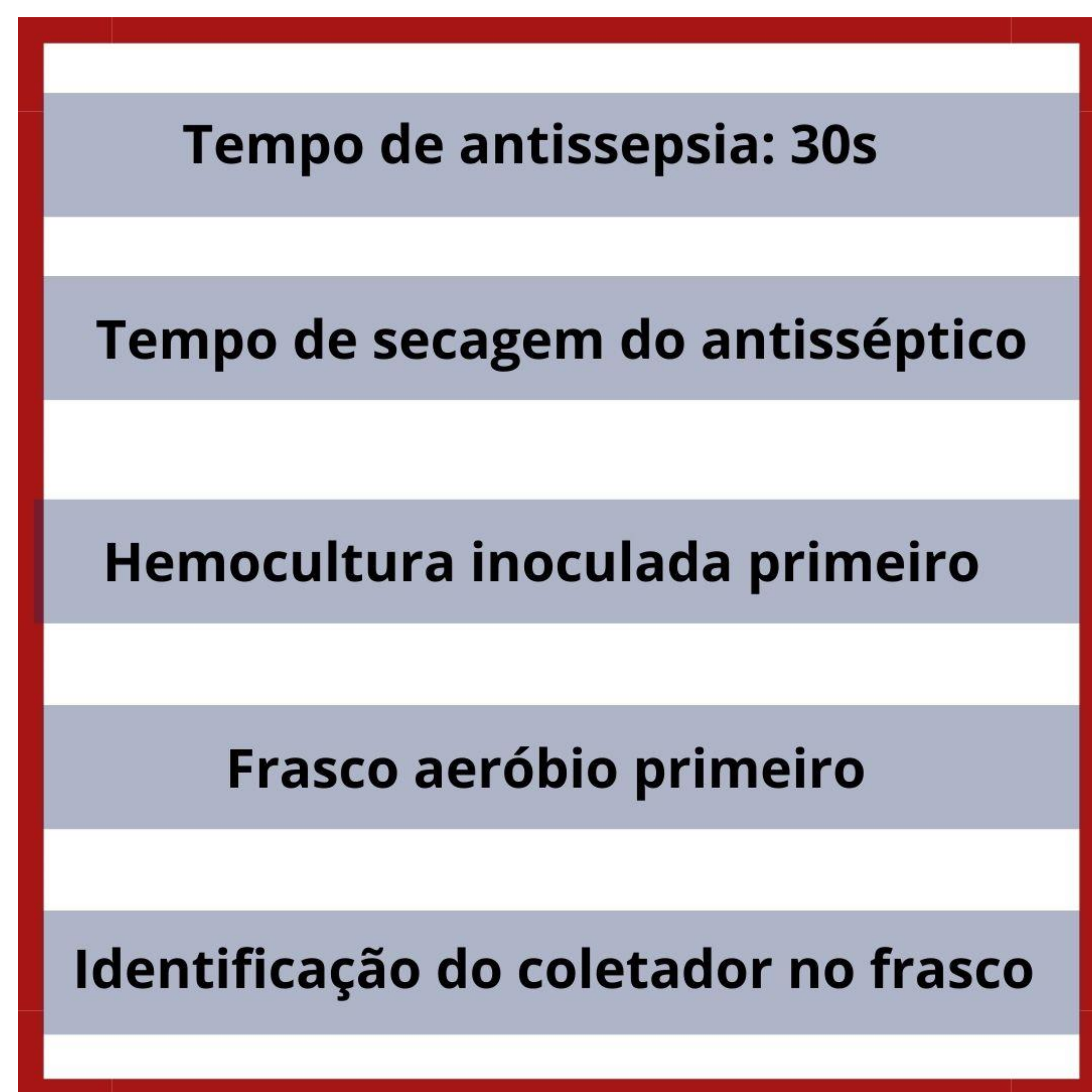


Fig. 1: Pontos de melhoria identificados

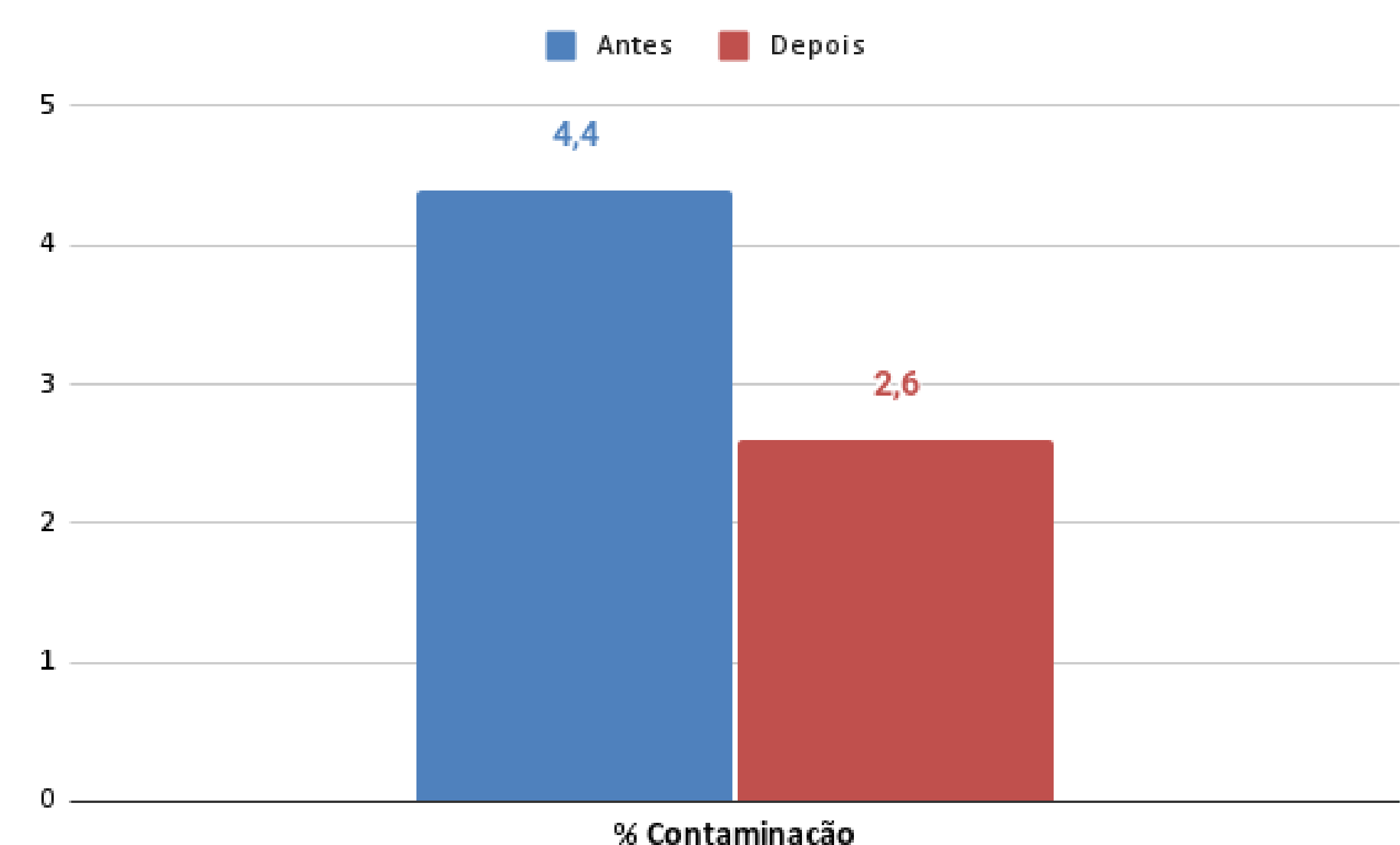


Fig. 2: Taxa de contaminação de coleta antes e após treinamento

Conclusão

O treinamento, as alterações no processo e a técnica de coleta de hemocultura foram eficazes para a redução da taxa de contaminação e reforçam a importância da educação continuada dos profissionais.